

# Grupo Banco Mundial anuncia financiamento recorde de US \$ 57 bilhões para a África Subsaariana

Os fundos servirão para aumentar investimentos e reduzir riscos associados a participação do sector privado na aceleração do crescimento e desenvolvimento

**BADEN BADEN, Alemanha, 19 de Março 2017**— Após uma reunião com os ministros das Finanças e governadores dos bancos centrais do G20, o presidente do Banco Mundial, Jim Yong Kim, anunciou hoje um valor recorde de US \$ 57 bilhões em financiamento para os países da África subsaariana ao longo dos próximos três anos fiscais. Kim, partiu depois para uma viagem ao Ruanda e Tanzânia para enfatizar o apoio do Grupo Banco Mundial para toda a região.

A maior parte do financiamento - US \$ 45 bilhões - será proveniente da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), o fundo do Grupo Banco Mundial para os países mais pobres. O financiamento para a África Subsaariana incluirá também uma estimativa de US \$ 8 bilhões em investimentos do sector privado da Corporação Financeira Internacional (IFC), uma divisão do sector privado do Grupo Banco Mundial e US \$ 4 bilhões em financiamento do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, uma divisão não-concessionária do sector público.

Em Dezembro, os parceiros de desenvolvimento acordaram um valor recorde de US \$ 75 bilhões para a IDA, um aumento dramático baseado numa iniciativa inovadora para juntar as contribuições dos doadores para a IDA com os recursos internos do Banco Mundial e com os recursos captados nos mercados de capitais.

Espera-se que 60% do financiamento da IDA seja destinado à África Subsaariana, onde se localiza mais da metade dos países elegíveis para financiamento da IDA. Esse financiamento está disponível para o período conhecido como IDA18, que vai de 1 de julho de 2017 a 30 de junho de 2020.

“Isso representa uma oportunidade sem precedentes para mudar a trajetória de desenvolvimento dos países da região”, disse **Jim Yong Kim, presidente do Banco Mundial**. “Com este compromisso, vamos trabalhar com os nossos clientes para expandir substancialmente programas em educação, serviços básicos de saúde, água potável e saneamento, agricultura, ambiente de negócios, infraestruturas e reforma institucional.”

O financiamento da IDA para as operações em África será fundamental para resolver os obstáculos que impedem a região de atingir seu potencial. A fim de apoiar as prioridades de desenvolvimento dos países, este aumento de investimentos centrar-se-á no combate aos conflitos, à fragilidade e à violência; A capacidade de resistência às crises, incluindo o deslocamento forçado, as alterações climáticas e as pandemias; e irá contribuir para

reduzir a desigualdade de género. Os esforços promoverão também a governação e o fortalecimento institucional, assim como o emprego e a transformação económica.

“Este financiamento ajudará os países africanos a continuarem a crescer, a criar oportunidades para os seus cidadãos e a reforçar a capacidade de resistência à choques e crises”, **disse Kim**.

Embora grande parte dos US \$ 45 biliões previstos no financiamento da IDA será dedicada a programas específicos para cada país, haverá montantes significativos disponíveis através de “janelas” especiais para financiar iniciativas regionais e projetos transformadores, apoiar refugiados e as comunidades que os acolhem e ajudar os países no pós-crise. Isto será complementado por uma Janela do Setor Privado (PSW), recentemente criada, e especialmente importante em África, onde muitos investimentos sólidos não são explorados devido a falta de capital e aos riscos percebidos. A Janela do Setor Privado complementar os instrumentos existentes da IFC e da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) - braço do Grupo Banco Mundial que oferece seguro de risco político e aprimoramento de crédito - para incentivar investimentos sólidos por meio da redução de risco, financiamento combinado e empréstimos em moeda local.

Este financiamento do Grupo Banco Mundial, apoiará projetos de transformação durante o período de FY18-20. As prioridades do IBRD incluirão projetos de saúde, educação e infraestruturas, como expansão da distribuição de água e acesso à energia. As prioridades para o investimento do setor privado incluirão infraestruturas, mercados financeiros e agronegócio. A IFC também reforçará o seu envolvimento em estados frágeis e afetados por conflitos e aumentará investimentos relacionados ao clima.

Os resultados esperados da AID incluem serviços essenciais de saúde e nutrição para até 400 milhões de pessoas, acesso a fontes de água melhoradas para até 45 milhões e 5 GW de capacidade adicional de geração de energias renováveis.

A ampliação do financiamento da IDA irá basear-se num portfólio de 448 projetos em andamento em África, totalizando cerca de US \$ 50 biliões. Destes, um pacote financeiro de US \$ 1,6 bilião está a ser desenvolvido para enfrentar a ameaça iminente de fome em partes da África Subsaariana e outras regiões.